

RESUMO - APRESENTAÇÃO EM POSTER - V - PSICOLOGIA E
POPULAÇÕES: CONHECER AS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS JUNTO ÀS
DIVERSAS POPULAÇÕES.

**A IMPORTÂNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES PARA AS
CONSEQUÊNCIAS DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO**

PATRICIA CASTRO DE SOUZA QUEIROZ

Pesquisas sobre o comportamento humano revelam que no momento em que o indivíduo coloca sua vida em risco, ele vive uma situação de estresse, pois enfrenta um desequilíbrio biológico em que componentes físicos e psicológicos se manifestam. A repetição desse desequilíbrio biológico se manifesta especialmente em forma de absenteísmo, alcoolismo, problemas emocionais, mudanças inexplicáveis na eficiência, desempenho irregular, impaciência com a população que atende e erros técnicos graves.

Os profissionais militares, no exercício da sua atividade profissional, colocam sua vida em risco para salvar a vida de terceiros e/ou para defender bens públicos e privados da sociedade. O risco é inerente a essa atividade profissional e, segundo o Estado Maior das Forças armadas, “O exercício da atividade militar, por natureza, exige o comprometimento da própria vida” (Brasil, 1995, p.11).

O estudo do Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT) é raro entre indivíduos que tem como principal função resgatar, proteger e salvar a vida da sociedade, sendo mais comuns entre vítimas de desastres, sequestros, assaltos e violência em geral.

No caso do público alvo em questão, além do caráter preventivo, a psicoeducação, poderá auxiliar os militares na identificação de sintomas, bem como a aceitação e apoio de colegas que possam estar passando por este problema, pois no meio militar ainda há muito preconceito, quando alguém manifesta comportamento de dor ou sofrimento psíquico que é diferente do culturalmente esperado, é recebido com piadas e gozações (Rocha 2008).

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é discutir e avaliar a importância da sensibilização de policiais militares quanto as consequências do Estresse Pós-traumático.

METÓDO

Foi realizado 01 (um) encontro de workshop, com duração de uma hora e trinta minutos para cada uma das 04 (quatro) equipes do BOPE, com aproximadamente 10 (dez) participantes por workshop.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo 87,53% dos participantes revelaram desconhecer, antes dos workshops, sintomas de Transtorno do Estresse Pós-Traumático, Rocha (2008) pondera que o TEPT é uma patologia relativamente recente, inserida nas classificações internacionais (CID e DSM) somente a partir de 1980 e só reconhecida pela Organização Mundial de Saúde em 1993, acreditando que na medida em que ela seja conhecida, haverá mais esclarecimento sobre seus sintomas e consequências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que o público alvo é carente de informações sobre o tema e que a maioria gostou muito da metodologia, relatando terem aproveitado sobremaneira a intervenção.

É preciso que ações de informação e sensibilização sejam intensificadas para esclarecer sobre as possíveis ameaças a saúde advindas das atividades de Segurança Pública, para que pessoas em sofrimento psíquico possam falar de seus traumas e sintomas sem serem ridicularizadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Presidência da República. Estado Maior das Forças Armadas. (1995). A Profissão Militar.

Cadernos de divulgação. Brasília, DF.

Figueiredo, A. L., Souza, L., Dell'áglio Jr, J. C., & Argimon, I. I. L. (2009). O uso da psicoeducação no tratamento do transtorno bipolar. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 11(1), 15-24.

Rocha, L. F. *Identidade do policial militar e dinâmica cultural*. (2008). Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social. Recuperado em 8 novembro, 2012, de http://www.tesesms.ufrj.br/lildbi/docsonline/pdf/%20rocha_leticia.pdf.